

## Paracoccidiodomicose oral: um estudo retrospectivo de 33 anos

Laís de Barros Pinto GRIFONI, Mariana Paravani PALAÇON,  
Camila de Oliveira BARBEIRO, Jorge Esquiche LEÓN, Elaine Maria Sgavioli MASSUCATO,  
Cláudia Maria NAVARRO, Andreia BUFALINO

**Introdução:** A paracoccidiodomicose oral (Pbmicose) é uma doença fúngica sistêmica que está associada a ambientes rurais e atividades agrícolas. Embora seja uma doença rara em todo o mundo, a Pbmicose é a micose profunda endêmica mais comum no Brasil. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e o perfil clínico-epidemiológico com Pbmicose e a adesão ao tratamento dos pacientes atendidos no Serviço de Medicina Bucal da Faculdade de Odontologia de Araraquara durante o período de 33 anos. **Método:** Estudo retrospectivo com prontuários de pacientes com diagnóstico de Pbmicose que receberam tratamento entre 1989 e 2022. Os critérios de inclusão foram presença de lesões na mucosa oral e confirmação do diagnóstico de Pbmicose por meio de análise sorológica ou histopatológica. **Resultados:** De um total de 14.519 prontuários, 97 pacientes foram diagnosticados com Pbmicose (0,6%) e 90,6% desses casos eram homens. A maioria dos indivíduos exercia atividades rurais (30,9%) e apresentava hábitos de fumar (81,4%) e etilismo (52,7%). Todos os pacientes apresentavam úlceras moriformes que acometiam principalmente a gengiva (51,5%). Apenas 18% dos pacientes aderiram ao tratamento, sendo a maioria dos pacientes tratados com itraconazol (28,5%) e a remissão das lesões foi comumente observada após 1 a 3 meses (26,8%). **Conclusão:** A região Sudeste do Brasil é uma área endêmica e o perfil dos pacientes com Pbmicose incluídos neste estudo foi semelhante ao descrito na literatura. Além disso, embora o tratamento com itraconazol tenha sido eficaz, a adesão ao tratamento ainda é um obstáculo para esta grave doença.

**DESCRITORES:** Paracoccidiodomicose; patologia bucal; epidemiologia clínica.